42573 - O que o Islam diz sobre a redenção?

Pergunta

Por que os muçulmanos persistem em negar que o Messias veio para nos redimir?

Resumo da Resposta

Os muçulmanos acreditam que Jesus não morreu na cruz e, portanto, não há sacrifício, salvação e trindade. Os muçulmanos não acreditam no pecado original; ao contrário, acreditam que ninguém pode suportar o pecado de outra pessoa ou redimi-lo em nome dela. Allah promete àqueles que se arrependem que seu arrependimento será aceito. O Messias afirmou a importância das boas ações. Ele não lhes falou da redenção através da qual seriam salvos do acerto de contas.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Significado da redenção

A doutrina da redenção, e a base dessa doutrina – que é a crença de que o Messias (que a paz esteja sobre ele) foi crucificado, é uma das doutrinas básicas do cristianismo , tanto que eles apostariam toda a religião nessa doutrina.

O cardeal inglês Manning diz em seu livro "*Eternal Priesthood (Sacerdócio Eterno)*": "A importância desse tópico confuso é óbvia, pois se a morte de Cristo na cruz não for real, então a base da doutrina da igreja ruirá de seus alicerces, porque se Cristo não morreu na cruz, então não há sacrifício, nem salvação, nem trindade... Paulo, os apóstolos e todas as igrejas dizem que se Cristo não morreu, então também não houve ressurreição."

Isso é o que Paulo disse:

“e, se Cristo não ressuscitou, é inútil a nossa pregação, como também é inútil a fé que vocês têm.” 1 Coríntios 15:14 – Nova Versão Internacional (NVI)

Eles lutam com sua crença na trindade e o que ela significa, e como eles podem reconciliá-la com a crença no monoteísmo que é afirmada no Antigo Testamento (Veja a pergunta: **12628**), e também lutam com tudo o que tem a ver com a crucificação e seus detalhes, que é a base da crença na redenção que eles acreditam ser a razão para a crucificação, dizemos: a confusão é inevitável para todos que se afastam da luz da revelação que desceu de Allah, da mesma forma eles estão confusos sobre a doutrina da redenção.

A redenção significa salvar toda a humanidade?

A redenção significa salvar toda a humanidade, como João diz:

“...Jesus Cristo, o Justo. Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos pecados de todo o mundo.” I João 2:1-2 (NVI)

Ou é somente para aqueles que creem e são batizados:

“Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado” Marcos 16:16 (NVI)

Aquele que estuda a vida e os ditos do Messias verá claramente que o chamado do Messias foi dirigido aos Filhos de Israel, e que durante toda a sua missão ele proibiu seus discípulos de convidar qualquer outra pessoa. Então, a salvação deve ter sido somente para eles. Isto é o que vemos na história da mulher cananeia que lhe disse:

“... “Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim! Minha filha está endemoninhada e está sofrendo muito”. Mas Jesus não lhe respondeu palavra. Então seus discípulos se aproximaram dele e pediram: “Manda-a embora, pois vem gritando atrás de nós”. Ele respondeu: “Eu fui enviado apenas às ovelhas perdidas de Israel”. A mulher veio, adorou-o de joelhos e disse: “Senhor, ajuda-me!” Ele respondeu: “Não é certo tirar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos” Mateus 15:22-26 – NVI

O Messias não curou a filha da mulher cananeia, embora ele conseguisse fazer isso, então como ele poderia redimir toda a humanidade?

Essa salvação foi apenas do “pecado original” de Adão?

Essa foi a salvação do “pecado original” de Adão apenas, ou inclui todos os nossos pecados?

Mas, ninguém pode suportar o pecado de outra pessoa, ou redimi-lo em nome dela, como Allah nos diz em Seu Nobre Livro (interpretação do significado):

“E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra. E, se uma alma sobrecarregada convoca outra, para aliviar-lhe a carga, nada desta será carregado, ainda que o convocado seja parente. Tu, apenas, admoestas os que receiam a seu Senhor, ainda que Invisível, e que cumprem a oração. E quem se dignifica, se dignifica, apenas, em benefício de si mesmo. E a Allah será o destino.” [Fatir 35:18]

Isto é o que os textos de sua Bíblia também dizem:

“Aquele que pecar é que morrerá. O filho não levará a culpa do pai nem o pai levará a culpa do filho. A justiça do justo lhe será creditada, e a impiedade do ímpio lhe será cobrada. Mas, se um ímpio se desviar de todos os pecados que cometeu e obedecer a todos os meus decretos e fizer o que é justo e direito, com certeza viverá; não morrerá.” Ezequiel 18:20-21 - NVI

Existe um pecado original?

Não existe pecado herdado (“pecado original”):

“Se eu não tivesse vindo e falado a vocês, não seriam culpados de pecado. Agora, contudo, eles não têm desculpa para o seu pecado. Aquele que me odeia, também odeia o meu Pai. Se eu não tivesse realizado no meio deles obras que ninguém mais fez, eles não seriam culpados de pecado. Mas agora eles as viram e odiaram a mim e a meu Pai.” João 15:22-24 – NVI

Quando há pecado – seja cometido por uma pessoa ou herdado de Adão ou de outro dentre seus

antepassados – esse pecado não pode ser apagado por meio do arrependimento?

O povo do paraíso se alegra por aquele que se arrepende, assim como o pastor se alegra quando encontra sua ovelha perdida, e a mulher se alegra por ter encontrado seu dinheiro perdido, e um pai se alegra por seu filho pródigo quando retorna:

“Eu digo que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam arrepender-se.” (Lucas 15:7)

Deus aceitará nosso arrependimento?

Deus promete àqueles que se arrependem que seu arrependimento será aceito :

“Mas, se um ímpio se desviar de todos os pecados que cometeu e obedecer a todos os meus decretos e fizer o que é justo e direito, com certeza viverá; não morrerá. Não se terá lembrança de nenhuma das ofensas que cometeu. Devido às coisas justas que tiver feito, ele viverá. Teria eu algum prazer na morte do ímpio? Palavra do Soberano, o Senhor. Ao contrário, acaso não me agrada vê-lo desviar-se dos seus caminhos e viver?” Ezequiel 18:21-23 – NVI. Veja também Isaías 55:7

Colocar a confiança na linhagem de alguém sem se arrepender ou praticar boas ações é um tipo de loucura; se as ações de uma pessoa a rebaixam, sua linhagem não a ajudará a se elevar, como nosso Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse. (Sahih Muslim, 2699)

João Batista (Yahia – a paz esteja sobre ele) nos ensinou as mesmas coisas:

“Raça de víboras! Quem deu a vocês a ideia de fugir da ira que se aproxima? Deem fruto que mostre o arrependimento! Não pensem que vocês podem dizer a si mesmos: ‘Abraão é nosso pai’. Pois eu digo que destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão. O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo.” Mateus 3:7-10 – NVI

O perdão dos pecados por meio do arrependimento do pecador é o que convém ao Deus bondoso

e misericordioso – não sacrifício, crucificação e derramamento de sangue. Isto é o que a Bíblia diz:

“Vão aprender o que significa isto: ‘Desejo misericórdia, não sacrifícios’. Pois eu não vim chamar justos, mas pecadores (ao arrependimento)” Mateus 9:13 – NVI

(as palavras “ao arrependimento” não aparecem na NVI, mas estão presentes na tradução “King James” ou “Autorizada” da Bíblia).

Por isso, Paulo diz:

“Como são felizes aqueles que têm suas transgressões perdoadas,
cujos pecados são apagados! Como é feliz aquele a quem o Senhor não atribui culpa!” Romanos 4:7-8 – NVI

Acreditamos que se Allah tivesse ordenado que alguns de Seus servos se matassem em arrependimento a seus pecados, isso não seria demasiado, e isso não contradiria Sua bondade e misericórdia. Ele ordenou que os Filhos de Israel o fizessem quando pedissem para ver Deus diretamente, mas mesmo assim ninguém deveria ser morto por ninguém, ao contrário, uma pessoa deveria ser morta por seus próprios pecados, não pelos pecados de outra. Esse era o fardo pesado e os grilhões que estavam sobre eles (cf. al-A’raf 7:157), dos quais Allah poupou esta ummah (nação/comunidade).

Outro assunto que refuta a crença no pecado original são os textos que significam que cada pessoa é responsável por suas próprias ações, como Allah diz em Seu Livro (interpretação do significado):

“Quem faz o bem o faz em benefício de si mesmo. E quem faz o mal o faz em prejuízo de si mesmo. E teu Senhor não é injusto com os servos.” [Fussilat 41:46]

“Cada alma será o penhor do que houver logrado...” [al-Muddaththir 74:38]

Da mesma forma, foi dito em sua Bíblia:

“Não julguem, para que vocês não sejam julgados. Pois da mesma forma que julgarem, vocês

serão julgados; e a medida que usarem, também será usada para medir vocês.” Mateus 7:1-2 – NVI

“Pois o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então recompensará a cada um de acordo com o que tenha feito” Mateus 16:27 – NVI

Jesus afirmou a importância das boas ações

O Messias afirmou a importância das boas ações e disse aos seus discípulos:

“Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: ‘Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres? Então eu lhes direi claramente: ‘Nunca os conheci. Longe de mim, vocês que praticam o mal!’“ Mateus 7:21-22 – NVI

Da mesma forma, ele disse:

“O Filho do homem enviará os seus anjos, e eles tirarão do seu Reino tudo o que faz cair no pecado e todos os que praticam o mal. Eles os lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes.” Mateus 13:41-42 – NVI

Ele não lhes falou da redenção através da qual seriam salvos do acerto de contas.

Aqueles que praticarem boas ações são os únicos que serão salvos no Dia da Ressurreição, no acerto de contas, enquanto aqueles que praticarem más ações serão levados para o Inferno, sem salvação pelo Messias ou por qualquer outra pessoa:

“… pois está chegando a hora em que todos os que estiverem nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão; os que fizeram o bem ressuscitarão para a vida, e os que fizeram o mal ressuscitarão para serem condenados.” João 5:28-29 – NVI

“Quando o Filho do homem vier em sua glória, com todos os anjos, ele se assentará em seu trono

na glória celestial... Então ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Malditos, apartem-se de mim para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos." Mateus 25:31-42 – NVI

O Messias disse a eles:

"Serpentes! Raça de víboras! Como vocês escaparão da condenação ao inferno?" Mateus 23:33 – NVI

Adolf Hernck observou que as epístolas dos Apóstolos não incluíam a ideia de salvação através da redenção, mas sugeriam que a salvação é alcançada por boas ações, como diz a Epístola de Tiago:

"De que adianta, meus irmãos, alguém dizer que tem fé, se não tem obras? Acaso a fé pode salvá-lo? ... a fé por si só, se não for acompanhada de ação, é morta... a fé sem ações é inútil (ou morta)." Tiago 2:14 – NVI

E Pedro diz:

"Agora percebo verdadeiramente que Deus não trata as pessoas com parcialidade, mas de todas as nações aceita todo aquele que o teme e faz o que é justo." Atos 10:34-35

Há muitos exemplos semelhantes nas palavras do Messias e dos discípulos.

Allah, o Todo-Poderoso, falou a verdade (interpretação do significado):

"Ó homens! Por certo, Nós vos criamos de um varão e de uma varoa, e vos fizemos como nações e tribos, para que vos conheçais uns aos outros. Por certo, o mais honrado de vós, perante Allah é o mais piedoso. Por certo, Allah é Onisciente, Conhecedor." [Al-Hujurat 49:13]

O estranho é que o próprio Paulo, que aboliu esse ensinamento e disse que as ações não serviam para nada, e que a salvação é somente pela fé, afirmou a importância das boas ações em outras ocasiões, como quando disse:

"O homem colhe o que planta... Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear isso também colherá." Gálatas 6:7 – NVI

“... e cada um será recompensado de acordo com o seu próprio trabalho” I Coríntios 3:8 – NVI

(Para mais informações sobre esse assunto, veja: Dr. Mundhir al-Saqqar: *Hal iftadana al-Masih ‘ala al-Salib*)

Então, você não tem como resolver essa contradição a menos que ignore seu bom senso e raciocínio, e se iluda com falsos desejos, como faz no caso da doutrina da trindade e unicidade. Isso é o que John R Stott aconselha a fazer em seu livro Cristianismo Básico: “Não ouso lidar com esse assunto, antes de admitir francamente que grande parte dele deve permanecer um mistério oculto... Eu me pergunto como nossas mentes fracas não conseguem compreendê-lo completamente, mas inevitavelmente chegará um dia em que o véu será levantado e todos os mistérios serão resolvidos, e veremos o Messias como ele realmente é!

... Como é possível que Deus tenha se encarnado em Cristo, enquanto fazia de Cristo um sacrifício pelos nossos pecados? Não posso responder a isso, mas o próprio Apóstolo coloca essas duas verdades lado a lado e eu aceito a ideia completamente, assim como aceito que Jesus, o Nazareno, é humano e divino em uma pessoa... Se não podemos resolver essa contradição ou resolver esse mistério, devemos aceitar a verdade como proclamada por Cristo e seus discípulos, que ele carregou nossos pecados.” (*Basic Christianity - Cristianismo Básico*, pág. 110, 121, citando Dr. Sa’ud al-Khalaf, *al-Yahudiyyah wal-Nasraniyyah*, pág. 238)

Sim, você e nós veremos o Messias como ele realmente é, um dos servos de Allah que estão perto d’Ele, e um de Seus profetas que foram enviados, naquele Dia quando o véu for levantado, ele negará a todos que o tomaram como um deus além de Allah, ou que atribuíram a ele palavras que ele não disse. Naquela época não haverá mistérios ou quebra-cabeças:

“E lembra-lhes de quando Allah dirá: ‘Ó Jesus, filho de Maria! Disseste tu aos homens: ‘Tomai-me e a minha mãe por dois deuses, além de Allah? Ele dirá: ‘Glorificado sejas! Não me é admissível dizer o que me não é de direito. Se o houvesse dito, com efeito, Tu o haverias sabido. Tu sabes o que há em mim, e não sei o que há em Ti. Por certo, Tu, Tu és O Profundo Sabedor das cousas invisíveis. Não lhes disse senão o que me ordenaste: ‘Adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor’.

E fui testemunha deles, enquanto permaneci entre eles. Então, quando findaste meus dias na terra, Tu foste, sobre eles, O Observante. E Tu, de todas as cousas, és Testemunha. Se os castigas, por certo, são Teus servos. E, se os perdoas, por certo, Tu, Tu és O TodoPoderoso, O Sábio. Allah dirá: “Este é um dia em que beneficiará aos verídicos sua veracidade. Eles terão Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos para todo o sempre.” Allah se agradará deles, e eles se agradarão d’Ele. Esse é o magnífico triunfo. De Allah é a soberania dos céus e da terra e o que há neles. E Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.” [Al-Maidah 5:116-120]

Vocês pensarão sobre isso antes que seja tarde demais?

“Dize: ‘Ó seguidores do Livro! Vinde a uma palavra igual entre nós e vós: não adoremos senão a Allah, e nada Lhe associemos e não tomemos uns aos outros por senhores, além de Allah.’ E, se voltarem as costas, dizei: ‘Testemunhai que somos moslimes.’” [Aal ‘Imran 3:64].

E Allah sabe mais.